

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

UMA ANÁLISE COMPORTAMENTALISTA DAS TÉCNICAS DE CONTROLE DO DISCURSO RELIGIOSO CONTEMPORÂNEO

Lucas Tobias Trintim (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil).

contato: lucastrin@hotmail.com

Palavras-chave: Religião. Comportamento. Discurso.

Para Skinner, as agências de controle são grupos bem organizados que manipulam variáveis particulares e exercem um controle ético sobre os membros da agência; sua função é estabelecer obediência e autocontrole nos indivíduos controlados. Com a finalidade de estabelecer contingências para controlar o comportamento dos indivíduos, as agências de controle podem se valer de várias técnicas de controle do comportamento, como, por exemplo, a manipulação de estímulos, o uso de estímulos aversivos e a descrição de contingências. A religião é um exemplo dessas agências, que, por meio do comportamento verbal, exerce um poder de reforçar e punir comportamentos de seus membros. Comportamentos que resultem em benefício próprio ou coletivo são seguidos de aprovações pelos agentes controladores e por outros membros da agência, da mesma forma que comportamentos que resultem em malefícios para a própria pessoa ou para o coletivo são seguidos de punição. Para evitar uma desaprovação, o indivíduo desenvolve o autocontrole, garantindo com que o poder da agência prevaleça, mesmo na ausência de agentes ou de outros membros. A crítica de Skinner é que o controle exercido pela agência religiosa pode ser aversivo e gerar danos nos indivíduos. Entretanto, estudos contemporâneos sobre religião apontam para uma mudança do papel desta instituição e da vivência religiosa nos indivíduos. Ela agora recebe várias denominações e vertentes, não ocupa papel central na vida dos indivíduos e não é necessariamente vivida de maneira coletiva dentro de uma instituição, mas sim, de forma mais individual. O indivíduo não se sente mais obrigado a seguir uma religião e pode transitar entre elas procurando a que mais lhe agrada. Tendo em vista esta suposta mudança do papel da religião, o objetivo desta pesquisa é caracterizar as técnicas de controle do comportamento usadas pelas agências religiosas na contemporaneidade. Para tanto, esta pesquisa, de natureza documental, pretende fazer uma análise do registro do comportamento verbal de líderes religiosos contemporâneos, pertencentes a igreja Cristã, Evangélica e Espírita, religiões com maior número de adeptos no Brasil. Esses discursos, inicialmente em formato de vídeo, serão transcritos e, com base nesse material produzido, serão levantadas categorias temáticas, buscando verificar quais técnicas de controle são predominantes no discurso desses líderes. Este trabalho pretende contribuir com esclarecimento das técnicas de controle usadas pela agência religiosa, pois, segundo Skinner, algumas delas são usadas para certas espécies de poder e interesse da agência. Com as técnicas esclarecidas, a chance do indivíduo exercer o contra-controle em relação à agência é maior. A pesquisa também pretende colaborar com os estudos atuais sobre religião.